



## PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL E CONDIÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ENTIDADE SOCIAL – WISE MADNESS

Luana Teixeira Lima <sup>1</sup>; Joselene Martinelli Yamashita <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração  
luanalima2604@hotmail.com; josinhamy@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Os objetivos do presente estudo foram avaliar a presença de cárie dentária e a percepção em relação a saúde bucal de crianças e adolescentes que frequentam a Entidade Social Wise Madness no município de Bauru. Após avaliação realizada, as crianças/adolescentes que necessitavam de tratamento foram encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde mais próxima ou para Clínica de Odontopediatria do UNISAGRADO. Resultados: Das 470 crianças, 117 participaram do estudo, sendo 59 do sexo feminino e 58 do sexo masculino. Em relação a percepção da saúde bucal nenhuma criança/adolescente respondeu corretamente todas as perguntas. O questionário OHIP-14 obteve a média de 9,91, considerado de baixo impacto das condições bucais na qualidade de vida das crianças/adolescentes. O estado nutricional da maioria (47%) encontrado foi abaixo do peso ideal. Das 117 crianças, 24 apresentaram pelo menos um dente decíduo cariado e 34 apresentaram pelo menos um dente permanente cariado. O índice ceod encontrado foi de 0,5 e CPOD de 0,68. O biofilme dentário esteve presente em pelo menos uma face dos dentes de todas as crianças avaliadas. Em relação a presença de fluorose, não houve nenhum diagnóstico de caso de fluorose moderada ou severa. A presença de desgaste dentário em decíduos foi incipiente em 50 crianças e moderado em 27 crianças. Na dentição permanente foi incipiente em 67 crianças e moderado em 7 crianças. Não houve desgaste severo ou dente restaurado devido ao desgaste dentário. As crianças/adolescentes parecem ter conhecimento insuficiente para a prevenção de problemas bucais, o que interfere diretamente na saúde bucal.

Palavras-chave: crianças; adolescentes; condição bucal; qualidade de vida